



## **Análise Crítica do Artigo “Inteligência Artificial: Mito e Ciência” de Luís Moniz Pereira**

Maria Eduarda Medeiro Porto- 824144948<sup>1</sup>

Matheus Alves Santana- 824144952

2025

O artigo “Inteligência Artificial: Mito e Ciência”, escrito por Luís Moniz Pereira, explora a intersecção entre a inteligência artificial (IA) e a mente humana, discutindo os fundamentos, limites e implicações da IA na sociedade contemporânea. O autor argumenta que a IA não deve ser vista apenas como uma ferramenta, mas como um campo que reflete e expande as capacidades humanas, promovendo uma simbiose entre o homem e a máquina.

### **1 Conteúdo Abordado no Artigo**

O texto aborda a evolução da IA, suas bases computacionais e a comparação entre a inteligência natural e artificial. Pereira destaca que a IA utiliza a capacidade dos computadores de processar símbolos para automatizar atividades cognitivas, enfatizando que “a Inteligência Artificial é uma disciplina científica que utiliza as capacidades de processamento de símbolos da computação” (Pereira, 1988). O autor também discute a importância tecnológica e econômica da IA, bem como suas implicações éticas e filosóficas, utilizando mitos clássicos, como o de Prometeu, para ilustrar a relação entre a criação humana e suas consequências.

### **2 Resultados Obtidos**

Os resultados obtidos no artigo incluem uma compreensão mais profunda dos fundamentos da IA e suas limitações. Pereira argumenta que, embora a IA tenha avançado significativamente, ainda existem questões não resolvidas sobre a representatividade do conhecimento e a natureza da inteligência. O autor conclui que a IA deve ser vista como

---

<sup>1</sup> mariaeduarda.portom@gmail.com

uma extensão das capacidades humanas, promovendo uma “complementaridade simbiótica” entre homem e máquina.

### **3 Avaliação Crítica do Grupo**

#### **3.1 Considerações gerais sobre o artigo**

Após a nossa análise, o texto foi considerado bom, pois apresenta uma análise abrangente e bem fundamentada sobre a IA. A profundidade das discussões e a clareza na exposição dos conceitos tornam a leitura enriquecedora. A citação de mitos clássicos, como o de Prometeu, oferece uma perspectiva única que conecta a tecnologia com questões éticas e sociais, além do uso de imagens explicativas e exemplos que auxiliam o leitor a compreender o conteúdo abordado.

#### **3.2 Facilidade de Leitura**

O texto, embora denso em alguns momentos, é compreensível. A estrutura é clara e a escrita as vezes pode parecer complicada, mas de alguma forma, o autor faz com que seja compreensiva, permitindo que leitores com diferentes níveis de conhecimento sobre o tema compreendam as ideias apresentadas. A utilização de exemplos, imagens e analogias facilita a assimilação dos conceitos complexos.

#### **3.3 Processo usado para chegar ao resultado**

O autor apresenta um processo lógico e bem estruturado para chegar às suas conclusões. Ele discute os fundamentos da IA, suas aplicações e limitações, e utiliza referências históricas e filosóficas para embasar suas argumentações, trazendo ainda no final, uma crítica a indústria e a sociedade atual.

#### **3.4 Apresentação dos Resultados**

O texto apresenta resultados claros, destacando a importância da IA na sociedade contemporânea e suas implicações éticas. Pereira conclui que a IA deve ser vista como uma extensão das capacidades humanas, o que abre espaço para novas discussões sobre o futuro da tecnologia e sua relação com a humanidade. E que ela o problema em si não é a Inteligência Artificial, mas sim como ela vai ser usada e os motivos de serem usadas, que cabe a indústria, e principalmente aos próprios humanos e a sociedade fiscalizar e saber os limites da ética e a moral a serem integradas.